

Secretário de Estado pede reforço de verbas para a Cultura

2016/10/07 - 5:25pm

Miguel Honrado assinala que tem ?a grande expectativa, fundada, de que iremos ter um orçamento reforçado para 2017 na sequência das declarações do senhor primeiro-ministro?. Secretário de Estado confirmou oficialmente que não serão abertos concursos plurianuais de apoio às Artes.

Na sua primeira entrevista, concedida ao jornal Público ^[1], o secretário de Estado da Cultura, Miguel Honrado, assume que ?a suborçamentação da Cultura é geral? e refere que sublinha que espera que em 2017 se registe ?um aumento do financiamento efectivo para a cultura e para as artes?.

?Tenho a grande expectativa, fundada, de que iremos ter um orçamento reforçado para 2017 na sequência das declarações do senhor primeiro-ministro?, destacou Miguel Honrado.

Questionado sobre se é possível dinamizar as Artes quando o setor vive com incerteza, o secretário de Estado começou por afirmar que ?é normal que o setor tenha alguma incerteza, uma vez que estamos a chegar ao fim de um ciclo, há um novo Governo? e que ao ?Ministério da Cultura resta canalizar essa inquietude e questionamento para aquilo que vamos fazer a seguir?. Sobre o futuro, deixou claro que não está prevista a abertura de de concursos pontuais, anuais e internacionais

?Os apoios plurianuais estão a chegar ao final e considerámos que seria importantíssimo pensar num novo modelo de apoio às artes, porque o modelo anterior já não se compagina com as necessidades do sector?, assinalou Miguel Honrado.

Afirmando que pretende ?conferir ao setor a maior estabilidade possível; e, ao mesmo tempo, desenvolver com o setor um novo modelo de apoio às artes?, o governante adiantou que foi definido ?um quadro transitório que consiste em três aspetos fundamentais: a renovação dos apoios plurianuais, por mais um ano, no valor de 11,4 milhões de euros, uma nova linha de apoio a projetos, que será lançada em março de 2017??.

Pretendemos que, ?no início do segundo semestre de 2017, se iniciem os processos concursais que decorram deste novo modelo, com efeitos a partir de janeiro 2018?, acrescentou.

As declarações de Miguel Honrado levantam várias dúvidas. Se, por um lado, o governante pouco adianta sobre os moldes desta nova linha de apoio a projetos, por outro, o valor avançado (de 11,4 milhões) pelo Secretário de Estado para a extensão dos concursos

corresponde ao total das verbas disponíveis da DGArtes.

Miguel Honrado não explica ainda em que moldes fará a extensão dos plurianuais por um ano. Tendo, inclusive, em conta que metade dos concursos plurianuais são tripartidos ? envolvendo a estrutura de criação, Estado Central, através da DGArtes, e municípios ? não é claro qual será o fundamento legal e com base em que plano de atividades se procederá à extensão destes concursos.

Certo é que a abertura de novos concursos está suspensa, pondo em causa a viabilidade e sobrevivência de projetos neste setor e prejudicando os trabalhadores e as estruturas, tal como alertam o CENA, o STE e os trabalhadores, estruturas e espectadores que subscrevem a petição lançada no final de setembro [2] sobre o financiamento de 2017 da DGArtes.

Artigos relacionados:

Reformulação dos apoios públicos esconde novo ano zero nas Artes [3]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/secretario-de-estado-pede-reforco-de-verbas-para-cultura/44821>

Links:

[1] <https://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/tenho-a-grande-expectativa-fundada-de-ter-um-orcamento-reforcado-para-2017-1746434>

[2] <http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=dgartes2017>

[3] <http://www.esquerda.net/en/artigo/reformulacao-dos-apoios-publicos-esconde-novo-ano-zero-nas-artes/43485>